



ALL Logística pagará R\$ 100 mi por trabalho escravo

A América Latina Logística (ALL), maior companhia ferroviária do país, foi condenada a pagar R\$ 100 milhões por dano moral coletivo, em decorrência de trabalho escravo denunciado pelo Sindicato da Sorocabana e flagrado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo (SRTE/SP), em ação conjunta com a Polícia Civil e com a Secretaria Estadual de Justiça e Defesa da Cidadania (SJDC).

A ação teve início em novembro de 2010, quando 51 trabalhadores foram resgatados no momento em que faziam a manutenção do trecho que atravessa o Parque Estadual da Serra do Mar, entre Embu Guaçu (SP) e Santos (SP).

Na ocasião, foi flagrado quadro de aliciamento, retenção de documentos, cerceamento da liberdade, condições insalubres e desumanas – apontados por alojamentos em contêineres precá-

rios e isolados no meio da mata. As vítimas relataram episódios em que tiveram que recolocar vagões descarrilados de volta aos trilhos na tarde de um dia até amanhã de outro, fazendo intenso esforço físico, sem pausa para descanso e muito menos refeições.

Nos dias de trabalho, conservadores de vias e auxiliares começavam os trabalhos às 7h e seguiam até as 17h, de domingo a domingo. Com supostos descansos de oito dias a cada 22 trabalhados, se quisessem tirar folgas asseguradas por lei, eram obrigados a desocupar os alojamentos oferecidos pela empresa que os contratou.

Fome, frio, dormitórios impróprios, comida azeda, agressões, ameaças com armas de fogo e facões eram rotinas para os trabalhadores ferroviários na manutenção da Ferrovia Santos-Mairinque. A falta de atendimento

médico também era outro fator agravante.

A comida servida aos trabalhadores era cobrada, assim como a contribuição destinada ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Para a manutenção ao longo da linha férrea, enxadas, marretas, picaretas, entre outros equipamentos, eram carregados nas costas pelos ferroviários por uma distância que, de acordo com a fiscalização, era de até 14 km.

A ALL divulgou comunicado dizendo que, “o evento que envolveu a contratação irregular de trabalhadores não contou com a cooperação ou concordância da ALL”. Já a Prumo Engenharia atribui os fatos ocorridos à MS Teixeira, mesmo a ALL a tendo classificado como responsável pelos trabalhadores libertados. Ao todo, foram 33 autos de infração contra a ALL.

Primeira reunião do ACT 2014/15, da VALEC

3

A VALEC garantiu a data base da categoria e a permanência no ACT 2014/2015 da cláusula destinada exclusivamente aos funcionários oriundos da antiga FEPASA. A empresa está oferecendo o índice de correção salarial de 6,28%, percentual correspondente ao IPCA de maio de 2013 a abril de 2014.

Aprovadas as cláusulas econômicas do ACT 2014/15 da CPTM

6

Os funcionários da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) que trabalham no trecho da Zona Sorocabana votaram a favor das cláusulas econômicas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/15, em assembleia extraordinária realizada pelo Sindicato da Sorocabana no pátio das oficinas de Presidente Altino, no dia 23 de maio.



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

Uma faca de dois gumes

No momento em que estamos colocando a casa em ordem, lutando por melhorias dentro do Sindicato, organizando as contas e tornando tudo o mais claro possível, para que todos possam ter a certeza de que o Sindicato representa a categoria de forma unilateral, ainda temos que enfrentar a rebeldia de pessoas com más intenções, infiltradas apenas para jogar contra a categoria.

Claro que essas pessoas não representam a maioria dos trabalhadores sindicalizados. Esses mal intencionados são verdadeiras “laranjas podres” que, acabam influenciando outras pessoas por meio de inverdades ou mesmo fazendo uso do senso comum, onde a massa acaba acatando o que um ou outro “líder” defende sem nenhum argumento concreto.

Em certos momentos, até parece que estamos no meio de um fogo cruzado. Por um lado, tendo que arcar com todos os custos e problemas deixados pela gestão da presidência anterior, por outro, tendo que provar à categoria que estamos fazendo um trabalho digno, sincero e honesto, mas sem antes sermos atacados por meia dúzia, que nos colocam no mesmo nível da gestão anterior.

Nesta edição do Sorocabano, temos bons exemplos de que o Sindicato está, sim, do lado da categoria. Fomos testemunhas oculares de um crime de escravidão contra trabalhadores ferroviários na Serra de Santos, local onde a ALL detém a concessão da ferrovia e mantém cerca de 50 empregados contratados por suas empresas terceirizadas, em condição análoga à escravidão. Trabalhadores forçados a trabalhar em condições desumanas, sem o mínimo de infraestrutura para mantê-los trabalhando de forma digna. Isso é uma vergonha!

Vergonha não só para a maior companhia ferroviária do País e uma das maiores da América Latina, como é a ALL, mas para todos nós brasileiros, que temos que encarar uma circunstância que nos remete ao tempo do Brasil colonial.

Ainda nesta edição, vamos falar sobre o ACT 2014/15 da CPTM, que nos fez lembrar que estamos no caminho certo, procurando sempre ouvir os trabalhadores por meio das assembleias, para tomar as melhores decisões em prol da categoria.

Ainda existe democracia, e a catego-

ria fez valer o seu direito. Lutamos por melhores cláusulas econômicas neste contrato de trabalho. Embora não tenhamos chegado ao ponto que gostaríamos, mas pelo menos, temos a certeza de termos “brigado” com unhas e dentes, expondo tudo a todos, da melhor forma possível.

As assembleias são as maneiras mais práticas e democráticas de deliberar a favor ou contra algo que afete diretamente o trabalhador de uma gigante, que é a CPTM, porém, não podemos deixar que pessoas que não têm o mínimo de comprometimento com os trabalhadores ferroviários, façam suas observações sem pensar no bem de todos, provocando alvoroço e desentendimento entre os próprios colegas de trabalho.

Estamos em plena onda de protestos por todos os cantos do Brasil. Este ano, é ano de Copa do Mundo de Futebol e ainda temos eleições presidenciais pela frente.

Vários trabalhadores estão sendo motivados a entrar em greve para serem atendidas suas solicitações de ajuste salarial. Não somos contra a greve, apenas não podemos deixar que nos usem de bengalas para partidos políticos com segundas intenções.

Não temos “rabo preso” com nenhum partido político, ou qualquer outro interesse que não seja para o bem dos trabalhadores que estão sendo representados por nós.

Somos um Sindicato sem fins lucrativos, uma categoria que luta pelos direitos dos nossos, sem jogada política, ou qualquer outro interesse.

Sorocabano

Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana (SINFER).

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Rogério Sousa. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 9.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3681-8550 - www.sinfer.org.br ou imprensa@sinfer.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.



Primeira reunião do ACT 2014/15, da VALEC

A VALEC garantiu a data base da categoria e a permanência no ACT 2014/2015 da cláusula destinada exclusivamente aos funcionários oriundos da antiga FEPASA. A empresa está oferecendo o índice de correção salarial de 6,28%, percentual correspondente ao IPCA de maio de 2013 a abril de 2014. Essas foram as primeiras conquistas do Sindicato da Sorocabana e as demais entidades sindicais que representam os trabalhadores ferroviários pertencentes ao quadro especial da VALEC, em conjunto com a Federação Nacional



dos Trabalhadores Ferroviários, na reunião realizada no dia 22 de maio, na sede da empresa, no Rio de Janeiro (RJ). O ACT 2014/15 da VALEC tem vigência de 1º de maio de 2014 a 30 de abril de 2015.

A VALEC se comprometeu, ainda, a levar aos órgãos de controle do governo pedido de produtividade/ganho real e plano de assistência médica aos funcionários do quadro especial da empresa.

Comissão paritária inicia estudos para revisão salarial

Também no dia 22.05 foi realizada a primeira reunião entre os representantes da VALEC e dos empregados da extinta RFFSA, referente à Comissão Paritária aprovada no ACT 2013/14, instituída pela Portaria nº 283, de 06/05/2014, com a finalidade de avaliar e sugerir adequações nas tabelas salariais dos empregados do quadro especial da VALEC.

Os ferroviários em atividade em todo o país foram representados na Comissão Paritária pelos líderes sindicais João Calegari, Paulo de Tarso e Jerônimo Puig Neto. Eles, juntamente com os quatro membros indicados pela empresa, apresentarão relatório conclusivo em 180 dias, que depois será entregue ao presidente da VALEC.



Cratera em Itapetininga (SP) por falta de manutenção nos trilhos

Uma cratera foi aberta na linha férrea sob concessão da América Latina Logística (ALL), em Itapetininga (SP). O buraco formou-se por conta das constantes chuvas na região, porém a empresa abandonou o local, deixando o mato tomar conta da linha, o que fez com que a situação agravasse.

A erosão fica próxima a um trecho de passagem de pedestres, o que deixa os usuários

com medo de acidentes.

De acordo com a ALL, a erosão é proveniente do escoamento de água pluvial das ruas, e que a empresa já notificou a prefeitura da cidade para solucionar o problema. Já a prefeitura de Itapetininga informou que equipes da Secretaria de Obras estiveram no local, mas que não podem executar obras no trecho porque pertence à ALL.

Novas orientações sobre complementação de pensão da Secretaria da Fazenda

A Secretaria da Fazenda, por meio de ofício datado de 12 de maio de 2014, esclarece que os novos pedidos de complementação de pensão, somente terão vigência a partir do momento em que for protocolado o pedido junto a Secretaria da Fazenda com até 60 dias após o óbito. Caso seja ultrapassado o prazo, a data de início do pagamento do benefício será a data do protocolo, sem efeito retroativo.

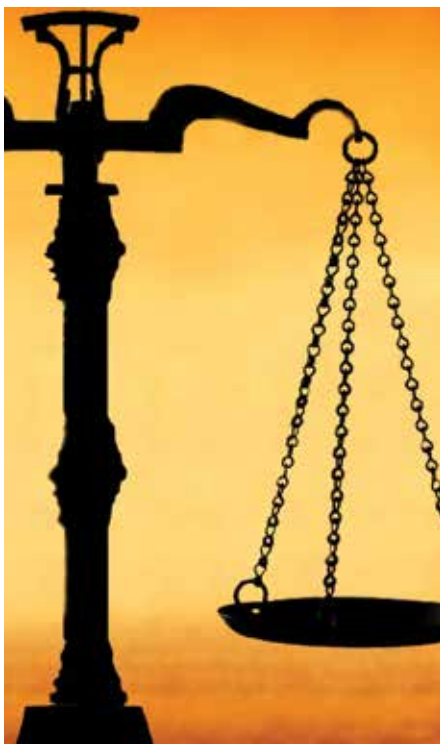
Desta forma, orientamos que o pedido de complementação seja protocolado imediatamente após a so-

licitação da pensão junto ao INSS, mesmo que não esteja ainda com a carta de concessão em mãos, a fim

de que seja assegurada a vigência da complementação retroativa a data do óbito.

Processos conduzidos e solucionados pelo corpo jurídico do Sindicato da Sorocabana

Nº. DO PROCESSO	PEDIDO
0018755-59.2013.8.26.0053	IPC
0617796-15.2008.8.26.0053	ABONO CPTM
0025458-45.2009.8.26.0053	ABONO CPTM
0004504-75.2009.8.26.0053	SEXTA PARTE
0107020-13.2008.8.26.0053	SEXTA PARTE
0043506-52.2009.8.26.0053	SEXTA PARTE
0044883-24.2010.8.26.0053	SEXTA PARTE
0045817-11.2012.8.26.0053	ABONO CPTM 2010
0045100-96.2012.8.26.0053	ABONO CPTM 2010
0034405-83.2012.8.26.0053	ABONO CPTM 2010
0113641-26.2008.8.26.0053	URV
0019260-84.2012.8.26.0053	URV
0040960-24.2009.8.26.0053	URV
02789006520095020018	CARGO A CARGO
02397001220095020031	CARGO A CARGO
00027290520105020022	CARGO A CARGO
02797002520095020073	CARGO A CARGO
02746006820095020080	CARGO A CARGO
02835001120095020025	CARGO A CARGO
00021941520105020010	CARGO A CARGO
00016998420105020037	CARGO A CARGO
00803007920105020013	CARGO A CARGO
00007070220105020045	CARGO A CARGO
00018315720115020086	CARGO A CARGO
00019605320105020068	CARGO A CARGO



Acidente fatal na CPTM

Indignado, o Sindicato da Sorocabana lamenta profundamente o acidente fatal ocorrido em 13 de maio, que vitimou o companheiro ferroviário Sérgio Roberto Spádotto. Sérgio estava substituindo 4,2

metros de trilhos entre os Km 27/16 e 27/17, trecho entre as estações Granja Julieta e Santo Amaro. Após a conclusão do serviço, no momento em que recolhia os materiais entre as vias 1S e 2S, foi atropelado por um caminhão

de linha ferroviário, que circulava pela 1S, sentido Jurubatuba. A falta de equipamento de sinalização é constante nas linhas férreas da CPTM. Muitos acidentes já ocorreram e outros virão se a empresa não tomar as devidas providências.



Fusão da ALL com a Rumo. É um bom negócio?

O Sindicato da Sorocabana está alerta. Nos dias atuais não dá pra pensar que a união entre duas grandes empresas, como ALL e Rumo, seja um bom negócio para os funcionários. Afinal, só há fusão quando é bom para quem está no comando.

E também porque sempre que se fala em unir duas companhias – sejam ferroviárias ou de qualquer outra área – aparece em destaque a palavra “sinergia”. E ela quer dizer: corte de custos. E redução de despesas quase sempre envolve corte de funcionários.

Segundo o noticiário recente, é muito provável que a fusão da ALL com a Rumo aconteça logo, tendo a Rumo como líder nessa transação. Bom ou ruim? Não sabemos,

mas o tempo dirá. Mas é importante que a classe ferroviária esteja alerta, pois, nesses casos, as decisões mais duras vêm rapidamente.



MPF manda ALL recuperar a ferrovia Santos-Cajati

O Ministério Público Federal de Santos (SP) ajuizou ação civil pública para que a América Latina Logística (ALL), companhia que detém a concessão do trecho ferroviário Santos-Cajati, cumpra com suas obrigações contratuais e realize a manutenção integral da ferrovia.

O MPF espera que a ALL estabi-

lize a plataforma de forma que: restaure os dispositivos de drenagem; sinalize e revitalize as passagens de nível; reponha os trilhos retirados e reaplique os dormentes, entre outras medidas.

O trecho passou a ser sucateado em 2006, quando já estava sob controle da ALL. Os trilhos começaram a ser retirados para uso em

outras ferrovias. Os pátios foram erradicados, a maioria das talas e pregações dos trilhos foi extraída, as estações foram totalmente abandonadas e destruídas. O patrimônio público sob controle da ALL foi sucateado e destruído.

O Sindicato da Sorocabana acompanhará de perto todas as movimentações.



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

Aprovadas as cláusulas econômicas do ACT 2014/15 da CPTM

Funcionários continuam em estado de greve por tempo indeterminado.

Os funcionários da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) que trabalham no trecho da Zona Sorocabana votaram a favor das cláusulas econômicas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/15, em assembleia extraordinária realizada pelo Sindicato da Sorocabana no pátio das oficinas de Presidente Altino, no dia 23 de maio.

Cerca de 400 trabalhadores ferroviários presentes opinaram democraticamente a favor ou contra as cláusulas do ACT propostas pela CPTM e construídas com o apoio do Tribunal do Trabalho de São Paulo – Núcleo de Conciliação de Coletivos do Tribunal Regional do Trabalho.

Após algumas semanas de negociação, a categoria provou que tem o poder de lutar por benefícios cada vez melhores para todos os ferroviários, e não apenas por benefícios visando um ou outro cargo. Prova disso foi o apoio coletivo ao Adicional de Risco de Vida para o pessoal de estação, que mostrou que os ferroviários seguem unidos em favor de melhores condições para a CATEGORIA. O Núcleo de Conciliação de Coletivos do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) havia proposto reajuste salarial de 8,3%; 24 tíquetes de vale refeição no valor de R\$ 27,00; e vale alimentação de R\$ 247,96, entre outros benefícios. A CPTM fez contraproposta acrescentando ganhos reais ao índice inflacionário e 7% de aumen-

Seguem as principais conquistas da categoria:

- Reajuste salarial de 7,5%
- Vale refeição: 24 tíquetes de R\$ 25,00 cada.
- Vale Alimentação no valor de R\$ 247,00
- Auxílio materno infantil
- Não mudança do cargo de maquinista para operador de circulação
- Constituição de Comissão para discussão de PCCS
- Constituição de Comissão para discussão de PPR

to. A proposta foi recusada pelos Sindicatos que representam a sua base, culminando em uma nova proposta aceita pelos trabalhadores.

Os trabalhadores ferroviários deliberaram pela permanência do Estado de Greve por tempo indeterminado, acatando a solicitação do TRT, enquanto perdurar as demais negociações, dentre elas: comissões do PCCS e PPR (ambos

com agendas programadas); Adicional de Risco de Vida de 30% para o pessoal de estação (será julgado pelo TRT).

A categoria merece muito mais do que já foi conquistado neste ACT 2014/15 e o Sindicato mantém-se atento ao processo de negociação e julgamento a ser realizado no TRT, informando a categoria sobre todas as movimentações do processo.



Festival de Ferroviários 2014

Mais de 100 trabalhadores participaram do Festival de Ferroviários, realizado em fevereiro, em São Vicente, litoral de São Paulo. Promovida pelo Sindicato da Sorocabana, a confraternização incluiu seis times de futebol numa competição de mata-mata. Participaram as equipes da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST), América Latina Logística (ALL- Paratinga), Amigos do Ri-

cardo, Ferrovia Centro Atlântica (FCA), Sorocabana e MRS Logística (MRS), todos da baixada santista. Os times vencedores foram NCST, MRS e ALL.

Após as partidas de futebol, nada como um bom churrasco.

A confraternização é um ato de descontração para quem trabalha duro todos os dias, contribuindo para colocar o País nos trilhos com muita dedicação



Homenagem merecida às mães



Cerca de 60 mães foram homenageadas na sede do Sindicato da Sorocabana, no dia 9 de maio, em São Vicente (SP), em comemoração ao Dia das Mães. Todas receberam brindes e compartilharam um café da manhã especial. O evento foi prestigiado pela equipe do Sindicato e o presidente Izac de Almeida. Também compareceram o presidente da Câmara Municipal de São Vicente, o Secretário de Transportes do município e vereadores da cidade. O Dia das Mães é uma data lembrada sempre com muito carinho e celebrada por todas as mães, independente da classe social, cor, credo ou crença.

O Sindicato da Sorocabana celebra a data todos os anos, como forma de prestigiar as mães do Brasil e, em especial, as mães trabalhadoras ferroviárias.

Charges



Caça Palavras

Y	T	A	N	F	P	I	I	K	Y	W	G	Q	Z
V	V	Y	I	P	C	M	R	Q	I	I	E	S	R
K	W	X	J	J	F	A	G	M	S	S	U	T	I
T	W	F	U	G	A	S	E	S	N	I	V	J	B
E	Á	F	R	I	C	A	J	S	M	H	S	E	C
S	M	E	S	F	N	H	P	F	Z	U	M	B	I
C	H	D	O	B	K	Z	D	D	H	C	Q	Z	C
R	I	W	D	H	C	A	S	T	I	G	O	S	J
A	G	T	Q	I	S	A	B	E	L	S	X	O	M
V	L	I	B	E	R	D	A	D	E	R	O	D	D
O	P	A	L	M	A	R	E	S	H	Z	H	K	N
S	L	S	E	N	Z	A	L	A	S	V	W	J	T
A	E	Q	U	I	L	O	M	B	O	S	K	I	H
S	I	K	P	N	V	V	J	U	S	T	I	Ç	A

ÁFRICA
 CASTIGOS
 ESCRAVOS
 FUGAS
 ISABEL
 JUSTIÇA
 LEI
 LIBERDADE
 PALMARES
 QUILOMBOS
 SENZALAS
 ZUMBI

